

Universidade: presente!



XXXI SIC

21.25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Avançando nos estudos sobre as dificuldades de compreensão e/ou de tradução do francês para o português brasileiro

Taise Soares Peixoto Nascimento, bolsista PIBIC-CNPq/UFRGS
Orientador: Prof. Dr. Robert Ponge

Este trabalho visa apresentar o projeto de pesquisa intitulado "As dificuldades de compreensão e/ou de tradução do francês", realizado no instituto de letras da UFRGS, sob a coordenação do Prof. Robert Ponge.

Objetivos:

- Teórico: desenvolver uma classificação dos tipos de dificuldades de compreensão do francês por lusófonos brasileiros e/ou tradução para o português do Brasil;
- Prático: criar um glossário contendo palavras e expressões que representem uma dificuldade concreta de compreensão e/ou tradução do francês.

Conceitos:

Consideramos **dificuldades** os problemas, obstáculos, equívocos ou armadilhas na compreensão do francês e/ou em sua tradução para o português. Definimos ainda, como **dificuldades concretas**, as ocorrências de dificuldades que se manifestam no discurso.

Cabe dizer que, por tradução, consideramos o "ato de enunciar em outra língua (ou língua-alvo) o que foi enunciado em uma língua-fonte, conservando as equivalências semânticas e estilísticas", conforme Dubois *et alii* (2002, p.487).

Metodologia do projeto:

Utilizamos uma metodologia de pesquisa bibliográfica.

Para o objetivo teórico, inicialmente utilizamos textos que propõem definições de tipos de dificuldades e formas de classificá-las. A seguir, são lidos textos que versam especificamente sobre cada tipo ou forma de classificação, visando o aprofundamento nessas questões.

Na elaboração do glossário utilizamos, de início, três pequenos guias e dicionários brasileiros de dificuldades concretas de compreensão e/ou tradução, que são cotejados criticamente a fim de

Referências:

- BATH, Sérgio; BIATO, Oswaldo. *Les faux amis e outras peculiaridades da língua francesa*. Brasília : Ed. UnB, 1998.
- DICIONÁRIO BRASILEIRO DA LÍNGUA PORTUGUESA MICHAELIS. São Paulo: Melhoramentos, 2016. Disponível em: <<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/>> Acesso em: 16 ago. 2019.
- DICIONÁRIO CALDAS AULETE. São Paulo: Lexikon, 2018. Disponível em: <<http://www.aulete.com.br/>> Acesso em: 16 ago. 2019.
- DUBOIS, Jean *et alii*. *Dictionnaire de linguistique et des sciences du langage*. Paris: Larousse, 2002.
- DURIEUX, Christine. "La difficulté en traduction". *Revue des lettres et de traduction*, Liban, Université Saint-Esprit de Kaslik (USEK), n. 5, p.31-34, 1998.
- FERREIRA, Aurélio B. de Hollanda. *Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa*. Curitiba: Positivo, 2009.
- DICIONÁRIO ELETRÔNICO HOUAIS DA LÍNGUA PORTUGUESA. 1.0. Rio de Janeiro: Editora Objetiva Ltda., 2001. 1 CD-ROM.

elaborar um verbete provisório.

Produção de verbetes:

Primeiramente, é feito o cotejo crítico do respectivo verbete em cada um dos três guias ou dicionários referidos, comparando sua forma e seu conteúdo. Neste processo, procuramos observar se as dificuldades que essa palavra, expressão ou construção traz estão sendo apresentadas com clareza e sem risco de ambiguidade ou equívoco, e de que forma podemos avançar nessa questão.

Em nosso verbete, procuramos destacar de qual tipo de dificuldade se trata na palavra ou expressão em discussão por meio de alerta(s), formulado(s) sem recorrer a termos técnicos de linguística. A figura abaixo mostra parte de um verbete produzido para o glossário, com destaque para os alertas dos tipos de dificuldades.

Verbete provisório

parade [parad]

△ Não confundir ① parade, ② parade e ③ parade.
△ Falso amigo: não significa "parada" no sentido de pausa, ação ou resultado de parar, salvo em ③ parade. Também não significa "parada" no sentido de ponto de parada de transportes coletivos.

① parade s.f.

1. Exibição, ostentação que se faz de alguma coisa ou de alguma qualidade: ostentação, exibição.

Considerações:

Como resultado, pôde-se refletir teoricamente sobre fenômenos da língua que produzem dificuldades concretas de compreensão e/ou tradução para falantes não nativos do francês e utilizar este conhecimento para a elaboração de verbetes que constituirão um glossário com o fim de auxiliar na compreensão e tradução do francês para o português do Brasil.

LAROUSSE DICTIONNAIRE DE FRANÇAIS. Paris: Larousse, 2018. Disponível em: <<http://www.larousse.fr/dictionnaires/francais/>> Acesso em: 16 ago. 2019.

MOUNIN, Georges. *Les problèmes théoriques de la traduction*. Coleção Bibliothèque des idées. Paris: Editions Gallimard, 1963.

ROBERT, Paul. *Le Robert poche*. Paris : Le Robert, 2017.

RÓNAI, Paulo. *A tradução vivida*. Rio de Janeiro: Educom, 1976A.

_____. *Escola de tradutores*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978B.

_____. *Guia prático da tradução francesa*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983.

PONTINHO, Waldvina Marchion (org.). *A tradução técnica e seus problemas*. São Paulo: Álamo, 1994.

XATARA, Claudia Maria; OLIVEIRA, Wanda Aparecida Leonardo de. *Dicionário de falsos cognatos franco-português e português-francês*. São Paulo: Editora de Cultura, 2008.